

Comunicado de Imprensa

Resiliência aos impactos da seca severa na região

HCB adequa a produção energética à disponibilidade hídrica

A medida não afecta o alcance da produção anual planeada

Songo, 19 de Setembro de 2024

A Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB) S.A., uma das maiores produtoras independentes de energia da região Austral de África, em face da contínua seca severa, influenciada pela ocorrência do fenómeno *El Niño*, que assola a região da África Austral, está a implementar, desde Julho último, um conjunto de medidas de gestão da exploração do empreendimento que asseguram um potencial alcance da produção planeada para o presente ano, compensada pela superação das metas do primeiro semestre. As medidas, implementadas com base científica e de acordo com os dados técnicos à disposição, visam salvaguardar a segurança hidráulico-operacional da Barragem e infraestruturas conexas, bem como o cumprimento dos compromissos comerciais assumidos e a garantia da disponibilidade de água para a produção nos próximos anos.

A região da África Austral, em geral, continua a registar uma das piores secas dos últimos trinta anos, como resultado do registo de precipitação Abaixo do Normal, no presente ano hidrológico 2023/24. É assim que a HCB está a proceder ao ajustamento das operações em Cahora Bassa, tendo sempre presente a sustentabilidade do empreendimento, balanceando a necessidade de preservar o armazenamento de água com a geração hidroeléctrica, e a recolher e sistematizar toda a informação relevante, quer a hidro-climatológica da bacia do Zambeze, quer a informação sobre a gestão das barragens de montante, no concernente aos planos de geração que, devidamente tratados e cientificamente analisados, possibilitarão a estimativa da quantidade de água que se espera receber na albufeira de Cahora Bassa.

No final da primeira quinzena de Setembro, a cota da Albufeira estava fixada em 312,87 metros, correspondente a 44,1% da sua capacidade útil, situação mais confortável comparativamente às barragens de montante, que se encontram com armazenamentos muito mais baixos, e a implementar um dos mais severos regimes de restrições na produção de energia, facto que afecta negativamente a liberação de água para jusante. Todavia, as previsões climáticas sazonais da SARCOF – 29 (*Southern Africa Regional Climate Outlook Forum - 29*), indicam, com elevadas probabilidades, a ocorrência de chuvas normais com tendência para acima do normal sobre a Bacia do Zambeze, durante a estação chuvosa 2024/25, favorecida pelo fenómeno *La Niña*, pelo que há grandes possibilidades de recuperação razoável do armazenamento de Cahora Bassa durante o ano 2025, o que poderá permitir, gradualmente, o alcance de uma produção hidro-energética satisfatória nos anos subsequentes.

Porque a produção energética da HCB é deveras importante e indispensável para a estabilidade energética do país e da região, a empresa continuará a tomar todas as medidas necessárias relevantes e a acompanhar as previsões meteorológicas de longo prazo, a evolução da situação hidro-climatológica da bacia do Zambeze e as actualizações dos planos de exploração das barragens de montante, de modo a permitir que, em tempo útil, possa proceder ajustamentos operacionais indispensáveis para Cahora Bassa.

Cahora Bassa, “o Orgulho de Moçambique”

Para mais informações, contactar:
Gabinete de Comunicação e Imagem
Telefone: 252 80 200
E-mail: imagem.comunicacao@hcb.co.mz
Website: www.hcb.co.mz
Siga-nos no *Facebook* e *LinkedIn*